

Introdução

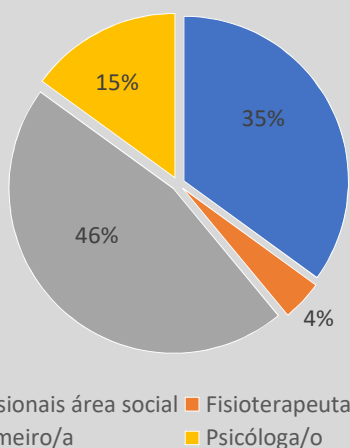
O papel dos profissionais de saúde na promoção ou limitação da alfabetização em saúde tem sido lentamente explorado (Nielsen-Bohman, Panzer, & Kindig, 2004). Os estudos, em geral, permitem perceber que o problema da literacia em saúde da população em geral, e das pessoas idosas em particular, só será minorado se a necessidade de ambos - população e profissionais - for avaliada de forma interdependente. Neste sentido torna-se importante perceber de que forma os profissionais entendem o seu papel, as suas competências e as suas responsabilidades nesta matéria para, em sequência, se potenciar a alfabetização em saúde (Serrão et al., 2015).

Objetivo: Identificar qual o papel dos profissionais na promoção da literacia em saúde das pessoas mais velhas.

Método

Participantes

. 26 profissionais nas áreas da saúde e psicossocial.



Procedimentos

Técnica de Grupos Focais - Tópicos orientadores da discussão:

- Literacia em saúde: conceções, características da literacia em saúde na população idosa, fontes de informação e constrangimentos à promoção da literacia em saúde.
- Cultura e práticas profissionais e institucionais de promoção da literacia em saúde.
- Desafios à promoção da literacia em saúde da população idosa.
- Boas práticas.

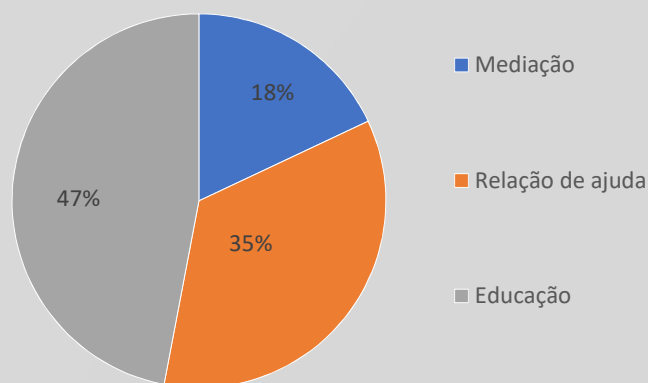
Referências

- Nielsen-Bohman, L., Panzer, A.M., Kindig, D.A.. (2004). *Health literacy: A prescription to end confusion*. Washington, D.C.: Institute of Medicine.
- Serrão, C., Veiga, S., Vieira, I., Almeida, V., Ribeiro, S., Santos, D., Cadima, J., Ralha, S., Fonseca, P., & Marques, A. (2014). *Literacia em Saúde: um desafio na e para a terceira idade - Manual de Boas Práticas*. Maia: Tipografia Lessa - Florentino Martins Lessa & Filho (80p.). ISBN: 978-972-8969-07-3. <http://hdl.handle.net/10400.22/5979>.

Resultados

Tema 4: Boas práticas

Subtema Papéis e responsabilidades dos profissionais na promoção da literacia em saúde



Discussão e conclusões

Mediação

- Profissionais enquanto agentes de mediação privilegiados.
- Mediar o contacto entre o utente e os serviços de saúde, encaminhar, facilitar o acesso e esclarecer sobre os serviços e os recursos disponíveis no âmbito da saúde.

Educação

- Práticas de transmissão de conhecimentos e clarificação de procedimentos/tratamentos aplicados à pessoa idosa, de forma individual e/ou grupal.
- Ações de sensibilização/formação sobre diferentes domínios da saúde.

Relação de Ajuda

- Sustentada em competências profissionais como a sensibilidade, a sintonia, o respeito pelo *timing* e características individuais de cada pessoa, a escuta ativa, a disponibilidade e a flexibilidade.
- Imprescindível para motivar a pessoa idosa a procurar informação e a ter uma atitude ativa e responsável em prol da sua saúde.